

Maria Aparecida Mose Ferreira da Fonseca

SGP/COC

Arquivos da Pandemia

Como a pandemia está afetando a sua vida

Não me sentia preparada para aposentadoria e tinha um pouco de receio de não me acostumar, e mesmo já podendo me aposentar a mais de 10 anos resolvi esperar.

Entrei no IBGE 1980 e na FIOCRUZ em 1998, e em 2010 já contava com tempo para me aposentar, mas ainda não me sentia preparada para tal mudança em minha vida, pois sou apaixonada pelo meu trabalho no Serviço de Gestão de Pessoas – SGP, onde somos responsáveis pelo desenvolvimento de nossos “Recursos Humanos” e sempre demos importância ao contato pessoal através de diálogos, encontros, eventos, para melhor e com mais humanização exercer nosso trabalho, e também sempre fui encantada pelo meu ambiente de trabalho cheio de árvores, flores e um lindo Castelo.

Mas um dia resolvi começar a me planejar para a tal aposentadoria.

Em 2019 usufruí de minha Licença Prêmio, ao retornar me programei para em junho de 2020, quando completaria 40 anos de ingresso no Serviço Público Federal, solicitar e sonhar com minha aposentadoria.

Mas.....nunca iria imaginar que em março de 2020 tudo iria mudar.

Surgiu em nossas vidas uma séria doença chamada Covid-19, transmitida pelo vírus SARS-CoV-2, e a partir daí o mundo passou a enfrentar uma pandemia do novo coronavírus e para nossa prevenção, novos hábitos passaram a ser necessários: lavar as mãos com sabão, higienizá-las com álcool gel, usar máscaras, evitar aglomeração e o distanciamento social, nos afastando de quem gostamos.

Com esse novo contexto meus planos de aposentadoria foram interrompidos.

Até poderia me aposentar, mesmo a distância, mas como? Eu que sonhei com meus últimos dias de trabalho, com um alegre (e triste) almoço de despedida com meus amigos, fotos, lágrimas, abraços, beijos.....e não com meus amigos e eu mascarados!! Presenciei a tecnologia avançar no ambiente de trabalho, iniciei minha vida funcional numa máquina de escrever manual “Olivett” e agora teria que me despedir dos meus amigos substituindo os abraços e beijos por “live, teams, zoom, numa tela de computador????

Não eu não merecia isto... como um vírus pode arrasar com milhares de vidas e interferir na minha vida e na minha trajetória de 40 anos de serviço com dedicação, amor, alegria, vivida tão intensamente? Sem falar do mal que nos faz estarmos presos dentro da própria casa vendo paredes e janelas, depois de passar anos vendo árvores e flores?

Mais uma vez resolvi esperar a aposentadoria. Estou em trabalho teletrabalho e sentido alegria por ainda estar exercendo minha função, e tristeza por estar afastada fisicamente dos amigos e do ambiente de trabalho, das árvores, flores, e do meu Castelo (todo trabalhador da Fiocruz se acha um pouco dono daquele Castelo, rrsrsrs).

Isso me faz lembrar da vez em que ganhei um concurso da ASFOC, com a frase “No Castelo da Fiocruz nosso Rei é você”, entendendo que todo Castelo deva ter um Rei e cada indivíduo possa se apropriar desse título.

No Castelo da Fiocruz e em seus laboratórios está a esperança para a busca do bem-estar da sociedade através de seus trabalhadores, focados na produção da vacina para combater esse vírus que matou e adoeceu tanta gente, entristeceu tantas famílias e interferiu na minha despedida do mundo do trabalho, minha aposentadoria.

Eu que havia prorrogado minha aposentadoria com medo de ficar em casa e ter dificuldades com a falta do trabalho e do convívio dos amigos, agora precisei ficar em casa. Tive que me afastar com medo de pegar o vírus, porém, sei que com a nossa atuação (presencial ou remotamente) e com a vacina, venceremos a Covid e continuaremos tendo Orgulho de ser Fiocruz.